



APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

O presente Estudo de Impacto Ambiental e o seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) referem-se ao empreendimento **“DRAGAGEM DE APROFUNDAMENTO DO CANAL DE NAVEGAÇÃO E BACIAS DE EVOLUÇÃO DO PORTO ORGANIZADO DE SANTOS / SP”** de responsabilidade da Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP e foi elaborado tendo como diretriz o documento Termo de Referência para a elaboração do referido estudo emitido pelo IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis em Setembro de 2005.

A estruturação e o conteúdo dos estudos realizados obedeceram a todas as diretrizes e orientações técnicas com o rigor solicitado pelo órgão federal razão pela qual a finalização do EIA e de seu respectivo RIMA, ocorrem em 2008, com mais de dois anos decorridos da emissão do Termo de Referência; período em que se realizaram estudos técnicos específicos e de grande complexidade como modelagem das condições hidrodinâmicas do canal de navegação no cenário atual e com o empreendimento, a avaliação das condições ambientais locais, no tocante a caracterização dos sedimentos a serem dragados, aos recursos hídricos; entre outros fatores.

Desta maneira, o primeiro Capítulo deste EIA apresenta uma breve identificação da atividade a ser licenciada seguida dos dados básicos do empreendedor responsável pelo empreendimento e da empresa de consultoria responsável pela condução dos estudos ambientais.

Em função da peculiaridade da atividade a ser licenciada (dragagem de um porto de expressão nacional com o aprofundamento de sua atual calha de navegação) e considerando a necessidade de dragagens de manutenção, por solicitação do IBAMA, são apresentados no Capítulo 2 informações e dados sobre o histórico dessa atividade no Porto de Santos caracterizando assim as situações regulares que asseguram a continuidade das operações portuárias nos níveis atualmente praticados e a diferenciação da atividade objeto do presente licenciamento ambiental que irá resultar num cenário de operação mais dinâmica da estrutura portuária.

O Capítulo 3 apresenta o registro e a avaliação da regulamentação aplicável nas questões de dragagem de áreas portuárias, identificando numa primeira etapa os dispositivos legais e institucionais incidentes, para na seqüência apresentar e analisar os planos e programas governamentais que guardam relação direta com a atividade e finalmente, as respectivas normas técnicas aplicáveis.

A caracterização da atividade pretendida (dragagem para o aprofundamento do canal de navegação e berços do Porto Organizado de Santos) que será licenciada no âmbito do presente EIA está apresentada no Capítulo 4 contendo os principais aspectos técnicos associados à tipologia da obra, destacando-se: os objetivos principais da atividade a ser desenvolvida, o volume de material a ser dragado e derrocado; os locais de intervenção; o projeto executivo (apresentado em detalhe em documento anexo ao EIA), o valor do atividade e seu cronograma físico-financeiro.

O Capítulo 5, em complementação aos aspectos analisados anteriormente, apresenta a análise e caracterização das metodologias e da infra-estrutura a ser mobilizada, com detalhamento dos Métodos e técnicas de execução da dragagem de aprofundamento do canal; a infra-estrutura de apoio às atividades; os insumos e locais de obtenção; os descartes previstos e respectivos locais de disposição e finalmente, as medidas de segurança e prevenção de acidentes que serão adotadas ao longo do período de operação da atividade.

As alternativas tecnológicas e locacionais, conforme determinação legal que rege a realização de estudos dessa natureza são apresentadas e discutidas no Capítulo 6 considerando inclusive a alternativa de não realização do empreendimento, para na seqüência apresentar a consolidação dos aspectos de ordem técnica, institucionais e econômicos que embasam as justificativas da opção adotada, conforme expresso no Capítulo 7.

O Capítulo 8 traz o Diagnóstico Ambiental das áreas de influencia do empreendimento – Dragagem de Aprofundamento do Canal de Navegação e Berços do Porto Organizado de Santos – organizado segundo os meios estudados. Para o meio físico são analisados aspectos relacionados à meteorologia, geologia e geoquímica (caracterização dos sedimentos), oceanografia, recursos hídricos e qualidade da água. No meio biótico mereceu destaque a avaliação de aspectos como: caracterização dos ecossistemas direta ou indiretamente associados as operações de dragagem; a caracterização das comunidades bentônicas por sofrerem efeito direto da atividade pretendida assim como as comunidades planctônicas e a ictiofauna local. No meio antrópico foram realizadas a caracterização sócio-econômica regional e local; das organizações sociais, das formas de uso dos recursos naturais; e ainda verificada a presença de patrimônios históricos e culturais.

Para melhor embasar a análise dos impactos ambientais decidiu-se introduzir como o Capítulo 9, o levantamento e análise dos conflitos de uso anteriormente previsto como um subitem do Capítulo de Diagnóstico Ambiental.

Na seqüência o Capítulo 10¹ apresenta a identificação e a avaliação dos impactos ambientais decorrentes e associados ao empreendimento pretendido, considerando: as características dos meios a serem afetados, e suas respectivas áreas de influência; as características técnicas da atividade em suas diversas fases (planejamento, implantação/operação) e a regulamentação legal que disciplina a realização de Estudos de Impacto Ambiental. Os impactos são apresentados pelas fases de ocorrência do empreendimento e pelos meios estudados, para no Capítulo 12, serem detalhados, os Programas Ambientais a serem implementados pela empresa responsável pela atividade de dragagem e suas respectivas medidas mitigadoras, compensatórias, de controle e de monitoramento ambiental.

No Capítulo 11 é realizada análise ambiental que integra o conjunto de características do meio e as intervenções preconizadas de modo a embasar a decisão a respeito da realização do empreendimento.

Finalmente no capítulo 13 são apresentadas as conclusões a respeito realização do empreendimento, demonstrando de maneira coordenada a viabilidade ambiental do empreendimento pretendido - **DRAGAGEM DE APROFUNDAMENTO DO CANAL DE NAVEGAÇÃO E BACIAS DE EVOLUÇÃO DO PORTO ORGANIZADO DE SANTOS / SP** – considerando as condições ambientais locais e regionais identificadas, a tipologia e características das operações de dragagem, os impactos previstos para cada meio analisado e, principalmente a plena adoção das medidas preconizadas e expressas na forma de Programas Ambientais.

Atendendo a determinação do IBAMA são apresentados dados e informações sobre a equipe técnica mobilizada para a realização dos estudos, a bibliografia consultada, o glossário de termos e informações técnicas e os estudos técnicos específicos que, pela peculiaridade dos temas e das abordagens tratadas mereceram um destaque em termos de permitir a disponibilização de todos os aspectos técnicos estudados na sua plenitude, caso, por exemplo, da apresentação do projeto de dragagem, da caracterização dos sedimentos a serem dragados, entre outros aspectos.

Acompanha este Estudo de Impacto Ambiental, o seu respectivo RIMA – Relatório de Impacto Ambiental – que apresenta em linguagem de fácil compreensão os principais aspectos abordados e as análises e conclusões aqui conduzidas.

¹ No Termo de Referência emitido pelo IBAMA este item – avaliação de impactos ambientais estava associado ao Capítulo 8 - item 8.6 . Dada a complexidade de ambos os temas – diagnóstico e avaliação de impactos, optou-se pela constituição de um Capítulo independente o que, sem prejudicar a determinação do órgão ambiental contribui para uma melhor compreensão e a conseqüente avaliação dos efeitos das operações de dragagem no meio ambiente local e regional.